

As primeiras três comunicações, nomeadamente “Trabalho estatístico com alunos do 2º ano do 1.º CEB”, “A visita do Posto de Leite: conexões matemáticas” e “Desenvolver competências matemáticas através do trabalho de projecto”, abordaram diferentes formas de trabalhar a área da Matemática no 1.º Ciclo.

Deste modo, enfatizaram a importância da cooperação através da troca de actividades entre alunos, levando-os a reflectir sobre problemas concretos e a explorar diferentes estratégias e conceitos matemáticos (construção de tabelas e gráficos), relacionando-os com a realidade do dia a dia.

Outra das comunicações focou a exploração da Matemática através do envolvimento dos alunos no seu meio local. Uma visita ao Posto de Leite levou os alunos a relacionar e a aplicar diferentes conteúdos matemáticos (medidas de capacidade, simetrias, padrões, entre outros) na resolução de situações práticas e reais.

A metodologia de trabalho de projecto também foi focada como uma forma de suscitar o interesse e desenvolver competências matemáticas nos alunos. Ou seja, o trabalho de projecto pretende que os alunos relacionem os conteúdos com a realidade, levando assim a uma aprendizagem mais significativa e garantindo a aquisição de competências. Esta forma de trabalhar permite que os alunos manifestem interesse por explorar conteúdos das diferentes áreas do currículo, neste caso, conteúdos matemáticos.

No mesmo seguimento, mas abordando outro nível de ensino, surge a comunicação intitulada “Problemas da vida real no processo de resolução de problemas nas aulas de físico-química”. Esta comunicação focaliza a importância de relacionar os conteúdos com a realidade dos alunos. Assim, propor actividades práticas e significativas leva os alunos a reflectir cuidadosamente sobre os passos a seguir durante o processo de resolução de problemas.

Já noutra perspectiva surge a comunicação “As inovações da técnica da viola caipira nos métodos de ensino” que mostrou a importância da formalização do ensino de viola, ou seja, a sistematização da técnica e práticas musicais, apontando para diferentes formas de concepção e execução instrumental. A formação teórico-musical de violeiros (tocadores) torna-se assim relevante.

A comunicação “Dissertações de mestrado: possibilidades de inovações na mobilização da escrita, formação e prática pedagógica” abordou a questão dos professores que já actuam na educação básica recorrerem a um curso de mestrado para se qualificarem, podendo ou não propor inovações pedagógicas. Há assim uma relação entre o que a universidade faz para formar professores e a capacidade destes em inovar nas suas práticas.